

Por Beth Koike

De janeiro a setembro de 2022, operadoras tiveram prejuízo líquido de quase R\$ 3 bilhões

Após três anos de pandemia, o setor de saúde passa por uma deterioração. Grandes grupos, que fizeram aquisições milionárias em 2020, colocaram imóveis à venda e renegociam dívidas, e controladores tiram dinheiro do bolso para reduzir a alavancagem do negócio. Outras empresas tornaram-se alvo de aquisição e as de menor porte deixaram o setor.

Nas últimas semanas, várias companhias anunciaram medidas diante do cenário de dificuldades. A Hapvida, por exemplo, cujo papel caiu quase 80% em um ano, vendeu dez imóveis por R\$ 1,25 bilhão. A compradora é a família Pinheiro, controladora da operadora que colocará R\$ 360 milhões num “follow-on” com a meta de captar até R\$ 1 bilhão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 10.04.2023